

99 - Por que, para um mesmo tipo de câncer, há pessoas que se curam e outras não se curam, utilizando um mesmo tipo de tratamento?

Isto ocorre devido a vários fatores entre os quais destacam-se:

Precocidade do diagnóstico: quanto mais cedo o câncer for diagnosticado, maiores serão as chances de cura ou do controle da doença.

Agressividade do câncer: certas mutações podem tornar o câncer mais agressivo do que o de outra pessoa que tem o mesmo tipo de câncer, mas que não tem a mutação da agressividade das células cancerosas.

Idade: pessoas idosas geralmente acumulam outras doenças, por exemplo: diabetes, cardiopatias etc., ou não toleram uma dose alta de quimioterapia, o que limita o sucesso do tratamento.

Assistência médica: o sucesso terapêutico também depende da competência da equipe médica e das facilidades de sua assistência, bem como da obtenção dos medicamentos, da segurança que o paciente adquire com o trabalho da equipe médica etc.

Comportamento: refere-se principalmente à adesão do paciente ao tratamento, às recomendações para não fumar e evitar o álcool, boa alimentação e higiene, entre outras.

Ambiente: inclui o ambiente saudável, sem poluentes, a convivência agradável e estável, entre várias outras influências.

Fatores orgânicos: pacientes com problemas gástricos, por exemplo, têm mais dificuldades na absorção de medicamentos quimioterápicos. Pacientes com problemas circulatórios têm dificuldades na distribuição dos produtos dos medicamentos através do seu fluxo sanguíneo. Pacientes com intoxicações no fígado produzem menores quantidades de enzimas necessárias para metabolizarem os componentes químicos da quimioterapia.

Fatores genéticos: a herança genética de deficiências de enzimas que seriam necessárias para atuar no metabolismo dos componentes químicos da quimioterapia, tem influência em cerca de 2% dos pacientes com câncer. Portanto, a deficiência genética de uma ou mais enzimas que participam dessas atividades metabólicas constitui-se em um dos principais fatores de insucesso no tratamento do câncer para esses pacientes.

Essas razões justificam porque o tratamento quimioterápico atua com ampla variação em sua ação farmacológica entre as diferentes pessoas diagnosticadas com um mesmo tipo de câncer ou de neoplasia hematológica (leucemias, linfomas e mieloma múltiplo, principalmente). De uma forma geral, quando determinado medicamento quimioterápico é colocado à disposição para o uso terapêutico, os médicos oncologistas são informados do seu grau de sucesso no tratamento específico de um câncer, porém, as variáveis acima apresentadas têm importantes influências nos resultados de sua utilização.